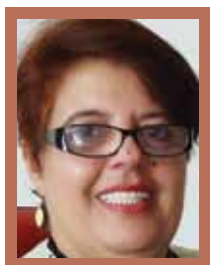




Novo presidente do Conselho Estadual de Educação fixa metas e fala com exclusividade ao JS  
Pág. 11



A educação das pessoas com deficiência é um direito irreversível, e é bom que assim seja  
Pág. 3

## MOSTRE SUA ESCOLA



**PINGO DE GENTE E PEGÊ**  
chamam a atenção do Duque e a Duquesa de Cambridge.  
Pág. 6

# SE VOCÊ PENSA QUE A EDUCAÇÃO é cara, imagine o preço da IGNORÂNCIA

Enquanto isso, o Brasil gasta com um preso quase o triplo do que investe por aluno, além da corrupção, do petrolão, do mensalão... Pág. 3

## FORMAÇÃO



JORNADA PEDAGÓGICA  
REVELA OS PILARES DA  
ESCOLA DO FUTURO  
Págs 8,9 e 10



## PROGRAMA SINEPE/SC DIGITAL

O especialista  
Cassiano Neto faz um  
balanço da novidade e  
fala do que está por vir  
Pág. 12



**Augusto Cury**  
explicará por que  
“Pais inteligentes  
formam sucessores,  
não herdeiros”  
Pág. 2



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc., aqui citados e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito. Leia e confira.

## EXPERIÊNCIA BEM SUCEDIDA

Éis que chega às mãos dos leitores o volume 5 da coleção “Planejamento Estratégico”, de autoria de Maurício Fernandes Pereira e Dyogo Neis. Nesta obra o foco é “a contribuição da liderança organizacional para o processo de implementação da estratégia”. Muito útil para profissionais e executivos. Segundo palavras do professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe/SC, “o profundo conhecimento técnico e a bem-sucedida experiência pessoal de seus autores, em ambientes constantemente mutantes, fazem de cada uma destas páginas um convite às boas práticas de uma liderança revitalizada, madura e autêntica. São lições que todos devemos lembrar.” Pode ser adquirida no site [www.editoraatlas.com.br](http://www.editoraatlas.com.br)



## PALESTRA PROMOCIONAL



“Pais inteligentes formam sucessores, não herdeiros”, é o tema da palestra do médico Augusto Cury dia 8 de setembro no CentroSul, em Florianópolis. Com o apoio do Sinepe/SC, as escolas afiliadas terão desconto de 33% pagando R\$ 80,00 por ingresso. Os interessados deverão adquirir a entrada no site [blueticket.com.br](http://blueticket.com.br), informando posteriormente ao Sinepe/SC, via [fabiana@sinepe-sc.org.br](mailto:fabiana@sinepe-sc.org.br) para que os organizadores sejam orientados na identificação das escolas. Acima de 10 ingressos, comprar diretamente com [brunabuatim@mabbeventos.com.br](mailto:brunabuatim@mabbeventos.com.br)

## ABORDAGEM PRÁTICA

O Sindicato distribuiu às escolas afiliadas o livro “Atendimento ao Cliente – Novos cenários, Velhos desafios”, do professor Victor Aguiar. “O tema atendimento ao cliente é antigo, mas como sugere o título, são novos cenários, velhos desafios. Não basta gostar de lidar com pessoas, saber trabalhar em equipe; o que conta, é identificar-se com a área do atendimento, gostar muito do que faz e ter conhecimento teórico”. A obra trás uma abordagem prática, tanto que, ao acessar o site [www.ograndevendedor.com](http://www.ograndevendedor.com) o leitor pode fazer download dos slides de cada capítulo e, desta forma, treinar sua própria equipe. Boa leitura. Compartilhe!

## VENHA SABER MAIS DIA 3/9 “ESCOLA SEM PARTIDO”

Fundador e coordenador do Movimento Escola Sem Partido, o advogado Miguel Nagib estará em Florianópolis fazendo palestra a convite do Núcleo de Estudos Políticos e Econômicos (Nepe) sobre “a Constituição Federal e o aparelhamento político-partidário do sistema de ensino”. O evento tem apoio do Sinepe/SC e ocorrerá às 19h30min no auditório da Assembleia Legislativa.



Presidente Marcelo entrega placa ao presidente Dornas (a dir.) na presença do senador Elmano Férrer

## HOMENAGEM AOS 70 ANOS DA CONFENEN

Em ato realizado na sede da Confenem, em Brasília, o presidente do Sindicato Marcelo Batista de Sousa entregou ao presidente da Confenem Roberto Dornas uma placa com inscrições comemorativas aos 70 anos da entidade. Ao fazer a homenagem, disse professor Marcelo que a presença do Sinepe/SC na Confederação “é a confirmação que nós acreditamos nos seus propósitos desde a sua fundação”.

- Ao completar sete décadas de relevantes serviços prestados, nossa Confenem recebe os aplausos da comunidade e a reafirmação do nosso apoio nesta nova fase, rumo ao centenário. Orgulhamo-nos de ser parte dessa história, o que nos permite dizer muito obrigado.

### DIRETORIA

**Marcelo Batista de Sousa**  
Presidente  
**Marli Catarina Schindwein**  
Vice Presidente  
**Ana Paula Dalri Köhler Zanella**  
Secretária  
**Irmã Ana Aparecida Besel**  
Tesoureira

### Suplentes

Neuza Maria Cericato  
Maria Cecília da Silva Correia

### CONSELHO FISCAL

**Titulares**  
**Cléa Maria dos Santos Scheidt**  
**Marilde Perazzoli**  
**Adelaide Marcelino Pereira**  
**Suplentes**  
**Sueli Terezinha Gambeta**  
**Carmem Androni**  
**Adelina Dalmônico**

### DELEGADOS REPRESENTANTES

**Titulares**  
**Maria Adelina da Cunha**  
**João Cláudio Rhoden**  
**Suplentes**  
**Inês Boesing**  
**Ana Aparecida Besel**  
**Osmar dos Santos**  
Diretor Executivo

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenem), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

### JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662  
Site: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) | Email: [aldo@sinepe-sc.org.br](mailto:aldo@sinepe-sc.org.br)

Arte e Edição Eletrônica:  
Media Eyes Comunicação Integrada | [www.mediaeyes.com.br](http://www.mediaeyes.com.br)



## INCLUSÃO O PONTO CEGO E A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL



Anna Gilda Dianin

Sabe-se que, na estrutura do olho humano, no local onde o nervo ótico passa, através da retina para o cérebro, não há receptores de luz. Essa região é conhecida como ponto cego da visão. A ausência de células sensíveis para detectar luz faz com que a parte da imagem projetada pelo cristalino

não seja percebida pelo sistema nervoso e tampouco pelo cérebro. Quando o tema é direito à educação para as pessoas com deficiência, pode-se afirmar, metaforicamente, que a legislação brasileira possui pontos cegos, impeditivos da percepção da luz. Talvez por isso mesmo a questão seja tão controversa.

Para os direitos de cidadania, é saudável que o Estado tenha garantido o “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino” (CF/88, art. 208, III). Esse imperativo foi reproduzido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no Estatuto da Criança e do Adolescente e em vários outros diplomas legais. O Brasil também é signatário da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, na qual o direito à educação é tratado no art. 24. É um direito conquistado, que não comporta reversibilidade, e é bom que assim seja. Nem bem por isso as regras dele decorrentes são de fácil aplicação, o que muitas vezes gera situações pouco confortáveis por dirigentes escolares, alunos e seus familiares.

O desconforto decorre dos pontos cegos presentes na legislação, a começar pela própria garantia constitucional, assim disposta: “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”. **Qual a exata compreensão da expressão “preferencialmente na rede regular de ensino”?** Subentende-se que o atendimento educacional especializado será ministrado preferencialmente na rede regular em oposição à rede especial. Esta é a forma comumente aceita. Mas qual o critério objetivo para que as escolhas sejam definidas? A lei não oferece respostas. (Leia em [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) a íntegra deste esclarecedor artigo de **Anna Gilda Dianin**, presidente do Sinepe/Sudeste/MG, advogada especialista em Direito Educacional e Direito Sindical)

# SE VOCÊ PENSA QUE A EDUCAÇÃO É CARA, IMAGINE O PREÇO DA IGNORÂNCIA

A cada dia mais pessoas se dão conta de que educação é investimento, mas ainda não têm força e nem representantes com mandatos políticos em número suficiente para dar consequência social à ideia de que a ignorância custa muito caro ao país.



Marcelo Batista de Sousa  
Presidente do Sinepe/SC

Como o leitor pode observar, o título deste artigo é uma variação da célebre frase **“Se você acha que educação é cara, experimente a ignorância”**, de Derek Bok, advogado e educador dos Estados Unidos formado na respeitada Universidade Harvard além de ter sido seu presidente. É uma citação, para muitos, bastante contundente, e sobre ela poderíamos produzir compêndios e mais compêndios, haja vista a quantidade infinita de argumentos para todos nós darmos a importância devida à educação.

É só lembrar as grandes mazelas que ultimamente frequentam o noticiário, comprovando o quanto é caro para o bolso dos brasileiros a deslavada corrupção - que tanto nos humilha -, ou a quarta maior população carcerária do mundo em presídios do país - que tanto nos oprime -, para termos certeza de que a frase resume com precisão a noção de que dinheiro aplicado em escolas não é despesa, mas investimento e prevenção. Deplorável mesmo é que o Brasil continue ainda gastando com presos quase o triplo do custo por aluno.

A boa notícia, todavia, é que vem aumentando, de modo significativo, o número de famílias com disposição e recursos para matricular seus

filhos em escolas particulares. E muitos daqueles que escolhem apertar o orçamento para matricular os filhos em escolas privadas tomam essa decisão na certeza de que é esse o caminho seguro para oferecer aos seus descendentes uma vida com muito mais qualidade em comparação com a que eles próprios tiveram. É uma sábia opção. Afinal, há pesquisas em abundância comprovando que a escolaridade, mais que a posse de propriedades, tem correlação predominante com a posição de classe. Já se sabe, igualmente, que há um efeito cascata quando a educação é prioridade na família. Ou seja, invariavelmente o nível de escolaridade dos pais entusiasma o desempenho dos filhos na escola. Outra constatação relevante: cada vez mais as gerações futuras tendem a se beneficiar do esforço do presente.

“  
**O Brasil gasta  
com um preso  
quase o triplo do  
custo por aluno**”





Diretores Luiz e Lélia Gamba:  
história de sucesso

### CRIATIVO Da casinha azul de madeira às aulas 3D: 25 anos

O ano é 1990. O dia é 13 de novembro. Começa oficialmente a história do colégio, com a criação de seu registro na Junta Comercial do Estado. O nome original, Centro Educacional Criativo, evoluiu mais tarde para Colégio Criativo, conforme conta o jornalista Paulo Scardueli, da Célula Comunicação, que prossegue em seu relato:

“Foi a concretização do sonho acalentado pela recém-formada em Educação Física na Udesc Lélia Kremer, com a inspiração da mãe professora e o apoio do pai, Adelmo Kremer, incentivador da ideia e doador do primeiro terreno, na Rua Vidal Gregório Pereira, na Coloninha, em Florianópolis, endereço da escola até hoje. O primeiro dia de aula só ocorreu no ano seguinte, em 4 de fevereiro. Eram 22 alunos de 2 a 6 anos de idade, que estudavam na casinha de madeira azul e janelas brancas. A primeira aluna matriculada foi Karem Tancredo, que fez todo o ciclo no colégio (do Infantil ao Fundamental II) e hoje cursa Doutorado em Engenharia na UFSC. Atualmente, são mais de mil alunos matriculados.

O Criativo começou com cinco funcionárias e hoje tem mais de 90 colaboradores. Foi em 1993 que foram contratadas as professoras que há mais tempo trabalham no Colégio: Ana Cristi Ouriques e Viviane Cristina de Oliveira. Em 1994, veio a funcionária Gracielen Osório. A cada ano que passava, o Criativo crescia. Tanto que Luiz Gamba assumiu a área administrativa do Colégio para desenvolver o projeto de crescimento organizado do estabelecimento, que seguia o ritmo e ampliava o número de séries. Em 1999 formou-se a primeira turma do Fundamental – antiga 8ª Série, hoje 9º Ano.

Em 2000, foi inaugurado o prédio da frente, local que separou o Criativo em duas unidades: num lado da rua, estuda o Fundamental e no outro, o Infantil. Para atender as crianças em tempo integral, o Colégio criou em 2008 a Casa Integrada. No mesmo ano, eram inauguradas também as piscinas, criando a opção de natação como atividade física – evolução que culminou com a implantação pioneira numa escola de Florianópolis do Mé-

todo Gustavo Borges (MGB). Depois de funcionar em diferentes locais, a Biblioteca ganhou um local fixo em 2011 e passou a se chamar Professora Maria do Carmo Kremer, mãe de Lélia. Em 2013, o Criativo assinou parceria com o Sistema COC de Ensino e, no ano seguinte, começaram a chegar as Lousas Digitais. Em 2015, iniciaram as aulas 3D. A conquista mais recente foi a inauguração do Sítio Cataventos em maio de 2014, com a Festa da Família. O espaço de 40 mil metros quadrados, localizado em Biguaçu, é visitado regularmente por diferentes turmas que desenvolvem ali projetos pedagógicos e de integração.

‘O Criativo continua crescendo e sempre em busca de novos desafios. Para isso, contamos com um excelente grupo de professores, infraestrutura moderna para o desenvolvimento das aulas o que é muito importante, uma integração muito forte e um diálogo permanente com os pais’, explica a diretora geral Lélia Kremer, que é mestre em Ciências do Movimento Humano”.

### GARDNER

#### Feira estimula conhecimento

Experimentos de Química e Física dividiram espaço com pesquisas sobre História durante a XIV Feira do Conhecimento no Colégio Gardner, em São José, conforme relato da assessora de imprensa Márcia Feijó. A escola recepcionou a comunidade para apresentar variedade de projetos desenvolvidos por alunos do Ensino Fundamental e Médio com o apoio dos professores. Hobbies e outros interesses particulares dos estudantes, como skate e cinema, ganharam enfoques mais aprofundados. A atenção com a saúde e o meio ambiente esteve presente nos temas ligados à reciclagem e alimentação saudável. A Educação Infantil não ficou de fora. As professoras decoraram suas salas com itens relacionados a tradições populares das festas juninas, tema recentemente explorado com os estudantes mais jovens.

Nas Feiras do Conhecimento do Colégio Gardner cada grupo ou aluno tem a responsabilidade de investigar o assunto escolhido e também de encontrar os melhores meios de levar suas informações aos visitantes. Maquetes, vídeos, mapas, exposição de materiais são apenas alguns desses instrumentos, sempre acompanhados de apresentações ao vivo feitas pelos pesquisadores, que precisam dominar o tema para poder transmiti-lo ao público e responder suas perguntas. No início denominada “Feira de Ciências”, logo o conceito foi ampliado para Feira do Conhecimento, seguindo a linha das múltiplas Inteligências de Howard Gardner adotadas pela escola e tornaram-se uma preciosa vitrine para trabalhos desenvolvidos nas diversas áreas do aprendizado.



Qualidade para um número maior de pessoas



## SINODAL RUY BARBOSA

### Ruy Fest reúne mais de duas mil pessoas



Momentos de descontração, lazer e cultura

**A**lunos, professores e demais funcionários do Colégio Sinodal Ruy Barbosa, em Rio do Sul, ficaram emocionados com o grande público que prestigiou a vigésima segunda edição da Ruy Fest. Segundo cálculos, o evento acomodou mais de duas mil pessoas nas quadras poliesportivas e no pátio central. “Muito obrigado pela confiança. Conseguimos montar uma boa estrutura para receber todos. O resultado foi muito bom”, exultou o diretor do CSRB, Bolco Hoppe. Foram apresentadas as coreografias dos alunos do Ensino Infantil com danças juninas e uma peça teatral com o tema “Peter Pan”. Na área da alimentação o visitante degustou comidas típicas de um verdadeiro arraial. “Este foi o último evento que participei como diretor. Agradeço aos pais e alunos pelo carinho reservado. Foi muito bom estar com vocês nestes anos”, resumiu Hoppe.

## IMA

### Lideranças para uma sociedade mais participativa

Imagine um projeto que contribua com o desenvolvimento dos alunos enquanto líderes e promova a atuação prática através de liderança comprometida

com o crescimento e bem-estar da turma e da escola. Agora imagine esta ação na prática. Pois bem, esse é um dos projetos que o Instituto Maria Auxiliadora (IMA), em Rio do Sul, vem desenvolvendo ao longo do ano, conta ao JS a assessora de comunicação Cintia Preis de Andrade.

O projeto, realizado pela Pastoral Escolar em parceria com a Supervisão e Coordenação Pedagógica e Disciplinar dos segmentos do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, é desenvolvido de forma mensal por meio de temas que são de interesse dos líderes de cada turma, com a proposta de melhorar as condições de estudo. Eles já tiveram a reunião mensal para tratar dos ajustes nas questões estruturais e pedagógicas da instituição, bem como a apresentação do projeto de reforma nos banheiros e reforço da importância dos líderes no crescimento da escola. Os assuntos foram tratados por meio de diálogo e de apresentação de Power Point, através do feedback da direção referente aos itens estabelecidos pelos líderes em outras reuniões e com as suas respectivas turmas. Além desses assuntos, também foram convidados para a festa do bicentenário de Dom Bosco em Itajaí dia 16 de agosto.



Alunos comprometidos com o bem estar da turma e da escola

## SISTEMA DE ENSINO EXPOENTE.

### A MELHOR SOLUÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E DOS VALORES PARA A VIDA.

#### ○ Sistema de Ensino Expoente

é referência em qualidade no país. Conta com material didático completo, assessoria pedagógica altamente qualificada para gestores e professores e soluções tecnológicas educacionais. Oferece ainda projetos customizados, materiais complementares e uma parceria efetiva. Por todo o Brasil, os alunos do Sistema de Ensino Expoente são destaque em índices de educação e aprovação nos vestibulares. Nosso foco é a construção do conhecimento de forma interativa com ênfase nos valores humanos.

www.expoente.com.br  
www.escolainterativa.com.br  
0800 41 44 24  
f t i g+ /GrupoExpoente

sistema de ensino  
**Expoente**



### PINGO DE GENTE E PEGÊ

## Duque e a Duquesa de Cambridge agradecem



A criativa tarefa envolveu a professora de Inglês Carla e seus alunos

“Nossa equipe do Pingo e Pegê está muito feliz!”, relata com justificado orgulho Maria Margarete, diretora do colégio em Itajaí. “Recebemos recentemente, um cartão de agradecimento do Duque e Duquesa de Cambridge – Inglaterra, referente à cartinha que os alunos e professora enviaram ao casal real, congratulando-os pelo nascimento de sua filha Charlotte. A atividade foi desenvolvida em sala de aula, como parte do planejamento pedagógico deste ano. Foi uma proposta conduzida pela professora de Inglês Carla Claudino com os alunos do Ensino Infantil e Fundamental. Eles deveriam escrever uma carta em inglês e confeccionar desenhos. Isto feito postariam para o endereço real na Inglaterra. Estamos muito contentes, não só pela resposta, como pelo sucesso da tarefa”.

Segue a carta original em inglês e a tradução logo abaixo:



“O Duque e a Duquesa de Cambridge agradecem a todos no Pingo de Gente e Colégio Pegê pelas gentis mensagens e desenhos enviados por ocasião do nascimento de sua filha, a princesa Charlotte. Suas Altezas Reais têm estado atarefados com todas as mensagens maravilhosas que receberam e enviam os seus mais calorosos agradecimentos e cumprimentos.”

*Os visitantes terão nos dois dias do evento o máximo de informações sobre as diversas áreas em que poderão atuar profissionalmente*



UNESC

## Feira das Profissões ajuda alunos a decidir o futuro

Concorrido evento mobiliza professores e alunos

O evento, que ocorre dias 26 e 27/8, reserva muitas atrações, segundo informa o assessor de imprensa Davi Carrer: “Trabalho ou diversão? E porque não se divertir trabalhando? Para isso é preciso saber escolher a profissão certa. E a Unesc vai ajudar alunos do Ensino Médio e aqueles que querem fazer um curso superior a decidir o que fazer no futuro. A Feira das Profissões 2015 está com inscrições abertas. Basta acessar o site [unesc.net/feiradasprofissoes](http://unesc.net/feiradasprofissoes) e se informar.

‘Os alunos têm muitas dúvidas sobre as profissões. Às vezes querem áreas totalmente diferentes umas das outras. A Feira vai ajudá-los a conhecer o que estuda cada curso, o que faz cada profissão, podendo conversar com alunos e professores, adquirindo mais conhecimento e tomando uma decisão mais segura’, lembra a supervisora dos Programas de Relacionamento da Unesc, Camila Pacheco Batanolli. Durante os dois dias do evento será oferecido aos visitantes o máximo de informação sobre as possíveis áreas de atuação profissionais com cursos de graduação disponíveis na Unesc. São 50 graduações. E essas informações estarão reunidas em um único lugar: o Complexo Esportiva da Universidade. No local os estudantes também poderão se informar sobre financiamentos, bolsas de estudo, programas de estágio e cursos de extensão oferecidos pela Instituição.

Aqueles que curtirem conhecer ainda mais o campus também terão a opção de participar de visitas orientadas, passeando por salas de aula, laboratórios e todo um universo que é a Unesc. ‘Nessa edição, uma das novidades é que, além da escola inscrever sua turma, o aluno pode se inscrever individualmente e vir com colegas ou até mesmo com os pais’, comenta Camila”.

### SANTA TEREZINHA

## Bolo de 20 metros na grande festa das duas décadas

Comemoração histórica marca os 20 anos do Colégio Santa Terezinha, no bairro Ingleses do Rio Vermelho, na Capital. A tradicional missa das mães lotou o Teatro Dionísio e contou com a presença do Arcebispo Metropolitano de Florianópolis D. Wilson Tadeu Jönck. A celebração também teve a participação de diversos alunos, que em forma de coral, acompanharam as músicas com a cantora Beth Ghedin. Para celebrar o aniversário, a surpresa estava no ginásio de esportes: um bolo de 20 metros foi servido para as mais de mil pessoas presentes que contribuíram para tornar este evento um momento histórico.

A data marca a trajetória do Colégio que iniciou em 1996 com uma pequena casa, com 13 alunos. Vinte anos depois esta se tornou uma grandiosa estrutura, com salas de aula equipadas com as melhores tecnologias educacionais e uma equipe de profissionais engajados que se dedicam aos mais de 800 alunos fazendo com que hoje seja reconhecido como um dos melhores colégios no Norte de Florianópolis.



Mais de mil convidados partilharam a celebração com bolo gigante



*"Primamos por educar o coração, ou seja, formar a pessoa para que seja um agente social de transformação", acentua o diretor Padre Vilcionei Baggio*

## MURIALDO Homenagens pelos 60 anos

A Assembleia Legislativa homenageou o Colégio pelos 60 anos de fundação em sessão solene na Câmara de Vereadores de Araranguá. Suas atividades tiveram início em abril de 1955, com 36 alunos. Hoje são 996 estudantes matriculados, 20 funcionários e 72 professores. O Murialdo mantém parceria com a Unopar, em cursos de graduação e pós-graduação a distância. Também mantém o Centro de Aprendizagem Murialdo (CAM), projeto social voltado à preparação de jovens de escolas públicas para ingressarem no mercado de trabalho.

O proponente da solenidade, deputado José Milton Scheffer (PP), ressaltou a importância da instituição na história da cidade e da região Sul do estado. "É um Colégio que realiza um grande trabalho e faz a diferença na vida da sociedade. Muitas vezes a história de Araranguá e do Colégio se confundem, pela importância no passado e na atualidade, considerando que é uma instituição que se renova, mas conserva o diferencial de repassar aos alunos valores e princípios de educação, ética, religião, respeito, solidariedade e família." Para o diretor, Padre Vilcionei Baggio, o Murialdo se destaca por "educar o coração", com o comprometimento dos professores e a participação dos pais. "Buscamos como missão a qualidade, mas não queremos somente transmitir conteúdo, isso é obrigação de toda escola. Primamos por educar o coração, ou seja, formar a pessoa para que seja um agente social de transformação." Durante a sessão solene foram homenageadas personalidades que contribuíram ao longo dos anos. Dentre elas, o Padre Raimundo Pauletti, que foi aluno, estagiário e diretor entre 1988 e 1993. A solenidade contou com a apresentação da Escola de Música Murialdo, regida pelo professor Osni Costa Júnior. O evento teve a presença de autoridades civis e religiosas, lideranças comunitárias, funcionários, estudantes e ex-alunos.



Sessão solene em Araranguá celebra a data

## NOSSA LINHA DE BRINQUEDOTECAS VAI TRANSFORMAR O AMBIENTE QUE FALTAVA NA SUA ESCOLA.

Produtos exclusivos do berçário  
ao universitário feitos sob medida.



**SOLICITE HOJE MESMO UM ORÇAMENTO.**

☎ (19) 3651.1947

☎ (19) 3661.1543

✉ [idealrupolo@idealrupolo.com.br](mailto:idealrupolo@idealrupolo.com.br)

🌐 [www.idealrupolo.com.br](http://www.idealrupolo.com.br)

**ideal  
Rúpolo**



**M**ais um encontro realizado dia 17 de julho pelo Sindicato, organizado pelo Programa de Formação Continuada, reuniu palestrantes de alto nível, ampliou as possibilidades de relacionamento e ofereceu às escolas afiliadas perfeita infraestrutura à altura dos padrões mais exigentes.

A segunda Jornada deste ano – a primeira foi em fevereiro – contou com grande número de participantes procedentes de todos os municípios no amplo auditório do Hotel Cambirela, em Florianópolis. Agregou valores profissionais, teóricos e metodológicos em diversos níveis da atuação dos educadores no ambiente escolar.

Três temas estiveram em debate: **Aprendizagem Ativa e Aprendizagem Significativa**, com **Juliano Costa**; **Currículo e Avaliação – Refazendo Modelos para a Escola do Futuro**, com **Júlio Furtado**; e **Dicionário de Valores**, com **José Pacheco**.

Confira a seguir trechos do que disseram os palestrantes nas entrevistas exclusivas concedidas ao **Jornal do Sinepe/SC**, que estão transcritas na íntegra em [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

**Juliano de Melo Costa**



*Licenciado em História e bacharel em Filosofia, especialista em Docência e mestre em Educação. Pesquisou História da Educação Brasileira e Tecnologias Educacionais. Consultor Pedagógico do Sistema COC de Ensino e da Pearson Education, onde é Gerente Pedagógico do Sistema.*

### 1. O que significa “aprendizagem ativa”?

É um modelo que coloca o aluno no centro da atividade de aprender, como agente controlador e motivador do seu próprio aprendizado.

### 2. Na sua concepção, quais são as estratégias de aprendizagem mais eficientes?

A “sala de aula invertida”, por exemplo, tem sido muito utilizada fora do Brasil e pode ser uma tendência nos próximos anos. Além disso, trabalhos em grupo utilizando estratégias como o “pense-faça um par - compartilhe”, a “técnica do emissário” ou ainda o “andar pela galeria” também tem sido recebidas com boa aceitação pelas classes.

### 3. O que leva a escola ao colocar o aluno como protagonista do seu próprio ensino?

A dificuldade em atender três novas necessidades da escola: a qualificação docente, que tem vislumbrado uma piora nos últimos anos, de acordo com os indicadores de performance da educação brasileira em testes internacionais; a falta de motivação dos alunos em permanecer e aprender no modelo de aprendizagem centrado no professor; e a dificuldade em gerir salas de aula com alto número de alunos por sala.

### 4. Como tornar a escola cada vez “mais interessante” aos alunos (que são a razão da existência da escola)?

Adotando estratégias de aprendizagem ativa, para tornar a aprendizagem significativa!



## II JORNADA PEDAGÓGICA NOVAS ESTRATÉGIAS APRIMORAMENTO HABILIDADES

“... a Formação Continuada pode possibilitar a requalificação dos professores, ajudando-os a compreender melhor a realidade da sala de aula.”



**Júlio Furtado**



*Pedagogo, psicólogo, professor de Geografia, mestre em Educação. Diplomado em Psicopedagogia e doutor em Ciências da Educação, é autor de vários livros.*

### 1. Como o Sr. define a escola do futuro?

Na escola do futuro o professor vai dar aulas numa só sala de aula, em tempo integral, de forma que possa se dedicar à aprendizagem de seus alunos e fazer disso seu real desafio no dia a dia.



# PEDAGÓGICA 2015 ESTRATÉGIAS PARA MUDAR SUAS PRÁTICAS

flexibilidade e a mudança nas práticas docentes, e a tomarem consciência das suas dificuldades, enfrentando-as e elaborando formas de enfrentá-las..."

José Carlos Libâneo



### 3. O Sr. está propondo a criação de novos paradigmas de educação?

De forma alguma! O que penso é que a escola deve se resgatar, deixar de ser movida pelas expectativas imediatistas da sociedade. Imaginem um hospital que tratasse os doentes de acordo com as expectativas de suas famílias. É possível?

### 4. Quais são as suas recomendações para mantenedores e diretores?

Divulguem claramente essa proposta à sociedade, sabendo que alguns vão recusá-la (o que é muito bom, pois só assim é possível haver várias propostas). Comprometam-se com os resultados e divulguem cada vez mais a escola nos segmentos ou nichos da sociedade que se aproximem dos valores presentes em sua proposta. Tenha uma meta dimensional. O infinito não pode ser meta de crescimento.

José Pacheco



Especialista em leitura e escrita, mestre em Ciências da Educação, coordenou a Escola da Ponte (Portugal), da qual é idealizador, até a data de sua aposentadoria. Colabora com o projeto Âncora, em Cotia/SP. Autor de vários livros e artigos sobre Educação.

### 1. O que, na sua concepção, "não vale a pena" no ambiente escolar?

É manter-nos ancorados em falsas crenças e práticas obsoletas. É insistir numa escola reprodutora de um modelo de desenvolvimento predador e suicida. É admitir que a escola continue a inscrever nos seus projetos valores de uma sociedade sustentável, enquanto os nega na prática, produzindo seres acríticos, que elegem corruptos.

### 2. Em meio às mudanças na sociedade, quais são os valores de referência que a escola não pode abrir mão?

Valores universais: autonomia, solidariedade, responsabilidade... Valores que apontam para novas concepções de sociedade e pessoa, que, a serem praticados, humanizariam a escola e o mundo.

### 3. O que é essencial transformar no ambiente da escola?

Deter a impunidade da manutenção de um modelo de aprendizagem falido; desenvolver projetos de escola, nos quais os critérios de natureza pedagógica se sobreponham a critérios de natureza burocrática. E que o poder público não obstaculize a inovação.

### 4. Como diferenciar "valor" e "preconceito"?

Valor será o útil, legítimo verdadeiro, a que o educador se filia, algo que o inspira e guia. Por isso, se requer coerência entre o dizer e o fazer. Os professores que ousam responsabilmente co-criar, para melhorar as aprendizagens dos seus alunos, sentem o efeito de preconceitos enraizados na cultura da escola comum. (...) Urge que aconteça uma profunda reelaboração da cultura pessoal e profissional dos professores. Assente em valores. Erradicando preconceitos.



**Heloisa Harue Takazaki**

Oficina: Contação de histórias para adolescentes e jovens: como fazer  
Oficina: Multiletramento midiático em sala de aula: como explorar fronteiras e possibilidades



**Ari Herculano de Souza**

Palestra: Projeto Político Pedagógico  
Palestra: A Neurociência e a prática pedagógica



**Maria Cláudia Sondahl Rebellato**

Oficina: Brincadeiras cantadas  
Oficina: Teatro como recurso pedagógico



**Maria Taís de Melo**

Workshop: Mediação de conflitos no ambiente escolar  
Palestra: Problemas, dificuldades e transtornos de aprendizagem



**Liliane Fernandes**

Curso: Treinamento comportamental e técnico sobre limpeza



**Caio Feijó**

Palestra: Desenvolvendo habilidades do professor para a construção do vínculo com o aluno



**Daltro Lanner Monteiro**

Palestra: União, ética, motivação e Autoestima no ambiente escolar

# CARAVANAS DO SINEPE/SC ENCERRAM A JORNADA NA CAPITAL

Depois de percorrer várias regiões de Santa Catarina a última parada das Caravanas organizadas pelo Programa de Formação Continuada do Sinepe/SC foi a Grande Florianópolis, dias 7 e 8 de agosto, no auditório do Hotel Cambirela, com uma diversificada programação que incluiu palestras e oficinas. Esta foi a V Caravana, cujo objetivo é propiciar formação com palestras, cursos e oficinas a todos os colaboradores das instituições de ensino afiliadas. Veja nos destaques a seguir e confira os detalhes da pauta de cada evento no portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) em "Agenda de Cursos":



## ANOTE EM SUA AGENDA:

**Alexandre Espíndola**



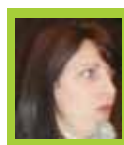
**Roberto Belotti**



**Osmar dos Santos**



**Ana Paula Sousa**



XIII Seminário de Gestão Educacional  
12/8 - Florianópolis - Hotel Cambirela

A hora da Matrícula Chegou - Marketing Educacional Focado em Vendas  
04/9 - Florianópolis - Hotel Cambirela

**Lilo Dorneles**



A hora da Matrícula - Palestra Motivacional com foco em vendas  
05/9 - Florianópolis - Hotel Cambirela

**Nelito José Kamers**



**Juliano de Melo Costa**



**Cassiano Zeferino de Carvalho Neto**



Seminário de Tecnologias Aplicadas à área educacional  
09/10 - Florianópolis - Auditório Divina Providência

**Marcos José Ribeiro Ramos**



Curso de Filantropia  
06/11 - Florianópolis - Auditório Divina Providência

A PROGRAMAÇÃO ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE DATAS, CANCELAMENTOS E TROCAS DE PALESTRANTES.  
OUTROS EVENTOS ESTÃO EM FORMATAÇÃO PARA ESTE ANO. ACOMPANHE A AGENDA DE CURSOS EM [WWW.SINEPE-SC.ORG.BR](http://WWW.SINEPE-SC.ORG.BR)

## EVENTOS RECENTEMENTE REALIZADOS PELO SINEPE/SC:

"Um show de Motivação na Educação através da música"  
**Fabiano Brum**



"Projeto Político Pedagógico"  
**Ari Herculano de Souza**



"Liderança Autêntica Focada em Resultados"  
**Renato Casagrande**



"Atendimento ao Cliente"  
**Victor Aguiar**



"Legislação e Secretária Escolar"  
**Paulo Hentz**



"A Importância da Arquitetura nas Instituições de Ensino (acessibilidade)"  
**Nicole Schwab**



**Maria Claudia Puga**



"Aspectos Legais e Jurídicos sobre Inclusão e Educação Especial no Ensino Privado"  
**Osmar dos Santos**



"II Colóquio de Reflexões e Formação de Gestores"  
**Rogério Ferraz de Andrade**



## EDUCASUL ATRAI GRANDE PÚBLICO

Em Florianópolis, no Centrosul, dias 10 e 11 de setembro.  
Em pauta: Direito dos Educandos e os Currículos da Educação Básica

Com apoio do Sinepe/SC, venha e traga a sua equipe para debater as diferentes concepções, propostas e desafios relacionados à definição dos currículos para a Educação Básica no Brasil. O tradicional evento é aberto aos profissionais da Educação Básica, Ensino Superior e sistemas de ensino. Saiba mais em [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

## Expo Estudar

A Expo Estudar será realizada junto com o Educasul, no mesmo local. Trata-se de uma feira ofertando opções de formação e crescimento profissional nos mais diversos segmentos educacionais, incluindo intercâmbios, concursos, cursos profissionalizantes e muitos outros.



# “Os níveis de desenvolvimento econômico e social do país melhoram quando a educação de toda a população melhora”



Osvaldir Ramos:  
papel decisivo  
nos acontecimentos

**Com 53 anos completados no último maio, o Conselho Estadual de Educação tem fortalecido sua condição não apenas de caixa de ressonância dos educadores, mas, principalmente, de centro das grandes decisões. Se ainda não temos a excelência educacional com que sonhamos em Santa Catarina – e certamente há muito a aperfeiçoar – e se o CEE ainda não pode resolver todos os assuntos pendentes em sua pauta, não se pode, contudo, negar que há esforços consistentes nesta direção.**

É com essa firme determinação que o pedagogo Osvaldir Ramos assumiu dia 3 de agosto a presidência do órgão durante concorrida solenidade com a presença do governador Raimundo Colombo. Em entrevista exclusiva ao **Jornal do Sinepe/SC** ele anuncia as três metas principais da sua administração até 2017: a gestão do Conselho, a implantação de um sistema de autoavaliação institucional da educação básica e, a melhoria da qualidade.

Sua inteligência e capacidade produtiva à frente do CEE/SC terão papel decisivo nos acontecimentos que se vislumbram para a Educação daqui por diante. Segue a entrevista:

## **Como avalia a atuação do Conselho como órgão consultivo, normativo e fiscalizador do Sistema Educativo de Santa Catarina?**

*Osvaldir Ramos* - Temos desempenhado um papel a contento, as demandas consultivas têm recebido atenção e resultados em geral imediatos. Quanto à atuação normativa, o Conselho tem servido de referência para muitos Estados. Nossas resoluções, que disciplinam a educação básica, bem como a educação superior, nas diferentes modalidades, são consideradas de vanguarda com plena efetividade. Já em relação à questão da fiscalização, e/ou supervisão, embora esta não seja uma atribuição direta do Conselho, ela ocorre, na medida em que apura as denúncias e irregularidades, contando com o apoio das Gerências Regionais de Educação e Secretaria de Estado da Educação.

## **2. Quais são as principais metas para a gestão 2015-2017?**

*Osvaldir* - O Conselho é um órgão colegiado e as metas a serem estabelecidas serão discutidas com todos os conselheiros, e em especial com o vice-presidente e secretário eleitos, conselheiros Gildo Volpato e Antônio Reinaldo Agostini. Levarei para discussão três metas extremamente importantes para a futura administração: a gestão do Conselho,

a implantação de um sistema de autoavaliação institucional da educação básica - fato este que irá contribuir com o novo modelo de nomeação de diretores das escolas públicas mantidas pelo Estado - e, fundamentalmente, aquela que será meu norte: a melhoria da qualidade da educação básica em Santa Catarina.

## **3. De que forma o Sr. pretende intensificar o relacionamento com a sociedade civil incentivando a interação entre os cidadãos e o Conselho?**

*Osvaldir* - A interação de certa forma já vem ocorrendo. A própria constituição do Conselho colabora para que isso ocorra. Hoje o Conselho tem representantes das regiões Oeste, Planalto, Sul e Vale do Itajaí, além de representantes de segmentos organizados da sociedade, tais como UNDIME, SINTE, e UCE. Oportuno frisar que o Conselho desenvolve um trabalho de articulação com os conselhos municipais e secretarias municipais de educação. Realiza, no mínimo, três encontros descentralizados por ano pelo interior, sempre em parceria com alguma Universidade. São momentos extremamente importantes de interação com a sociedade civil para troca de experiências. O último foi em junho, em Blumenau, na FURB. Lá estavam palestrantes do Conselho Nacional de Educação, Presidente de Conselho Estadual de Educação, Secretários Municipais de Educação, Presidentes e Conselheiros Municipais de Educação, Gerentes Regionais de Educação, enfim uma gama muito grande de profissionais que se dedicam à educação de nosso Estado e com a presença de quase a totalidade de nossos conselheiros.

“**As escolas particulares oferecem, na sua maioria, em nosso Estado e no Brasil, uma educação de excelente qualidade**”

## **4. Sabe-se que os elevados índices de qualidade da educação catarinense, reconhecidos nacionalmente, são devidos, em boa parte, às instituições mantidas pela iniciativa privada. Como avalia o compromisso que a escola particular tem com a melhoria do ensino em Santa Catarina?**

*Osvaldir* - É indiscutível a qualidade dos serviços prestados pelas instituições privadas de ensino. Na sua maioria oferecem uma educação de excelente qualidade. Entendemos, no entanto, que não devemos manter o foco somente na boa qualidade da escola privada, mas na melhoria da qualidade da educação em geral, pública e privada, uma vez que os níveis de desenvolvimento econômico e social do país melhoram quando a educação de toda a população melhora. Ressalto, ainda, que o que elevará ainda mais os níveis de desempenho das escolas particulares, sem sombra de dúvidas, será a melhoria do ensino público. Para nossa satisfação, Santa Catarina, por meio de ações da Secretaria da Educação, nos últimos anos está dando uma grande contribuição para a melhoria da qualidade, mais recentemente com o encaminhamento do Plano Estadual de Educação para a Assembleia Legislativa. A outra ação que julgo de extrema importância foi a atualização da Proposta Curricular da rede pública de ensino e o novo modelo de nomeação de diretores de escolas.



## DEU NA IMPRENSA



Publicado no Diário Catarinense

28/6/15

Coluna Cacau

### NO ANDAR DE CIMA

O professor catarinense Marcelo Batista de Sousa foi eleito quinta-feira a mais alta autoridade em Educação Básica nacional do segmento privado. Estudioso do tema há mais de uma década, ele acumula a experiência de atividades teóricas e práticas desenvolvidas em escola e na presidência do Sindicato das Escolas Particulares de SC. Passa agora a presidir a Câmara de Educação Básica da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), depois de ter exercido a função na Confederação Nacional (Confenen).

Coluna Moacir Pereira

### PROJEÇÃO

O presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, professor Marcelo Batista de Sousa, assume nesta segunda-feira, em Brasília, o cargo de diretor da Câmara de Educação da Federação Nacional das Escolas Particulares. Pedagogo e administrador, Sousa já ocupou a mesma função na Confenen.

Coluna Moacir Pereira

22/6/15

### INTERVENCONISMO

Presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina e Diretor da Confederação Nacional, o professor Marcelo Batista de Sousa mobiliza educadores do Brasil pela rejeição do projeto de lei que cria o Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação da Educação Superior (INSAES). Tem caráter intervencionista, fere a livre iniciativa e vai exigir despesas adicionais de R\$ 100 milhões.



Presidente do Conselho é recepcionado no Sindicato

## PROFESSOR GERSON SE DESPEDE DA PRESIDÊNCIA DO CEE/SC

Antes de concluir mandato à frente do Conselho Estadual de Educação, e transmitir o cargo ao seu sucessor dia 3 de agosto, (leia à página 11), o professor Gerson Joner da Silveira fez questão

de visitar o Sinepe-SC. Recebido pelo Presidente Marcelo Batista de Sousa, ele foi informado sobre os diversos programas de formação profissional e outras atividades que tornam o Sindicato entidade modelo nacional do segmento privado educacional. Professor Gerson mostrou-se entusiasmado com o desempenho do Sindicato e elogiou a excelência do ensino particular. “O elevado índice de desenvolvimento de Santa Catarina se deve, em grande parte, às instituições de ensino mantidas pela iniciativa privada”. Leia entrevista completa no portal [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)

## EX-GOVERNADOR ELOGIA SEGMENTO PRIVADO EDUCACIONAL

*“As escolas particulares implantaram no Estado um “ciclo promissor só comparável às nações mais desenvolvidas”.*

Casildo (esquerda) posa para foto com professor Marcelo tendo ao fundo, da janela do Sindicato, a Ponte Pedro Ivo Campos, inaugurada quando era Governador em 1990.



Ao ser recebido na sede do Sinepe/SC pelo Presidente Marcelo Batista de Sousa o ex-governador Casildo Maldaner disse que as escolas particulares implantaram no Estado um “ciclo promissor só comparável às nações mais desenvolvidas”. Ele cumprimentou a Diretoria do Sindicato pelo desempenho das atividades, lembrando que Santa Catarina é citada como modelo nacional e detém ótimos índices educacionais graças ao pioneirismo dos seus empreendedores e mantenedores.

## CONVÊNIO COM A POLÍCIA MILITAR EXPANDE ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROERD

No auditório lotado por alunos e professores do Centro Educacional Menino Jesus, em Florianópolis, o Presidente do Sinepe/SC, professor Marcelo Batista de Sousa, e o Comando da Polícia Militar de Santa Catarina, acompanhados pela Diretora do CEMJ, Irmã Marli Catarina Schlindwein, Vice Presidente do Sindicato, assinaram termo de cooperação para dar sequência as atividades na área de prevenção ao uso de drogas e a violência, no âmbito das instituições de ensino, por meio do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). No mesmo ato mais uma turma de alunos do CEMJ recebeu a diplomação nos cursos de formação promovidos pelo referido Programa, que é sucesso na comunidade.



# PROGRAMA SINEPE/SC DIGITAL

## CONSOLIDA-SE COMO INSTRUMENTO DE APOIO À ALTA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



Cassiano: ações em prol da excelência

No próximo dia 9 de outubro, durante aula presencial, o professor **Cassiano Zeferino de Carvalho Neto** (\*) dará ênfase à **Gestão em Educação Digital**, um dos temas mais importantes para ser devidamente compreendido e aprimorado nas escolas, na atualidade.

Encerrou-se em julho a fase experimental do Programa Sinepe/SC Digital, realizado pelo Sindicato em parceria com a Laborciencia editora de São Paulo.

Nesta primeira fase foi criado o *hotsite* Sinepe/SC Digital, trazendo informações do programa e acesso ao primeiro curso oferecido 'Educação digital na escola'.



Programa Sinepe/SC Digital: acesso disponível em: [www.laborciencia.com/sinepedigital/acesso](http://www.laborciencia.com/sinepedigital/acesso)

Módulo de conteúdo do curso 'Educação digital na escola'.

A avaliação final apontou como tendência que a estrutura geral do curso foi boa, assim como o ambiente digital de aprendizagem ('Escola de Mestres'). Os recursos digitais e a condução do curso por metodologia de projetos alcançou excelência.

A desistência esperada em cursos com as características do piloto realizado era de 30 a 35%, mas efetivamente alcançou 27%. Houve grupos que elaboraram seus projetos, mas não os aplicaram efetivamente na escola, ao menos no período de realização do curso. Para os grupos que fizeram o percurso completo as avaliações ainda mais positivas, em praticamente todos os aspectos que disseram respeito a esta iniciativa.

Durante julho o Sindicato e a Laborciencia editora avaliaram os resultados do projeto experimental realizado em parceria. A continuidade do Programa Sinepe/SC Digital aponta para novas perspectivas de realizações conjuntas. Uma delas se refere ao curso **'Sistemas digitais de produção editorial própria e gestão da entrega de conteúdo de conhecimento na escola'**. Neste curso os participantes realizarão e aplicarão um projeto no qual farão uso intensivo de sistemas de autoria e gestão de entrega de conteúdo digital, em sua própria escola e para o mundo.

A participação do mestre Cassiano Zeferino de Carvalho Neto (gestor executivo da Laborciencia editora e autor/mediador do curso inaugural do Programa Sinepe/SC Digital) no evento presencial do Sindicato, que acontecerá dia **9 de outubro** em Florianópolis, representará uma oportunidade de aprofundamento a todos os participantes do primeiro curso, e também a todo público que estará do evento. Será dada ênfase à **Gestão em Educação Digital**, um dos temas mais importantes para ser devidamente compreendido e aprimorado nas escolas, na atualidade.

Contando com a participação de aproximadamente 60 educadores, o curso proporcionou a elaboração, desenvolvimento, aplicação e avaliação de um projeto educacional fundamentado em pressupostos teórico-tecnológicos da Educação Digital.

Para um expressivo número de participantes a experiência se constituiu em algo novo, uma vez que nunca antes haviam se inscrito em um programa de formação profissional continuada realizado totalmente *online*.

Outro importante aspecto esteve relacionado ao fato de que, para a maioria dos participantes, a oportunidade de fazer uso intensivo e sistemático de mídia e sistemas digitais no cotidiano escolar, em especial com a ativa participação dos alunos, foi motivador e contributivo ao processo pedagógico.

*"O conteúdo do curso teve um importante papel na estruturação e elaboração do Projeto Educacional. Além disso, nos mostrou algumas ferramentas digitais que não tínhamos conhecimento."*

*"São recursos pedagógicos muito interessantes e funcionais para utilização em sala de aula; são ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e podem ser empregadas em diversas disciplinas."*

(Relatos da equipe que desenvolveu o projeto 'Cuidando do meio ambiente').

.....  
\* Pós-Doutorado (em andamento) no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) – Educação Digital. Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC/UFSC) e mestre em Educação Científica e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da UFSC; é especialista em novas mídias e tecnologias para a Educação e possui graduação em Física (1984) e Pedagogia pela PUC de São Paulo (2004).



**Rafael Rocha,**  
Diretor Comercial  
rafael.rocha@rochacorretores.com  
(48) 3206-3426 e 9946-4604

## PENSE SEGURO COMO EVITAR A INADIMPLÊNCIA

É inquestionável que estamos passando por um momento de grande instabilidade política e econômica, aonde já podemos perceber uma retração do consumo e consequentemente um aumento nos níveis de desemprego.

Um recente estudo prevê que a inadimplência nas escolas privadas, a qual historicamente girava em torno de 5%, pode chegar a 12% no final de 2015. Fato esse, que pode provocar ainda em 2015, o fecha-

mento de muitas instituições de ensino, inclusive algumas de ensino superior.

Essa informação requer uma atenção especial por parte das instituições de ensino, porém é nos momentos de crise que surge a oportunidade de **“fazer do limão uma limonada”**. Ocorre que no mercado de seguros, temos uma apólice que proporciona uma proteção financeira para as instituições de ensino, a qual é também conhecida como **Seguro Educacional**.

Nessa apólice, a figura do segurado é o “Responsável Financeiro” do aluno, onde na ocorrência do seu falecimento ou do seu desemprego e falência, a seguradora estará garantindo o pagamento das parcelas do aluno, de acordo com a cober-

tura que foi contratada. No caso de falecimento, a seguradora poderá pagar desde as parcelas para a “conclusão do ano letivo” ou até mesmo o pagamento das parcelas para a “conclusão de todos os ciclos ministrados pela instituição de ensino”. Já para a cobertura de “Perda de Renda”, a instituição poderá contratar o pagamento de três até seis parcelas.

O custo desse tipo de apólice gira em torno de 0,60% do valor da parcela. Ou seja, um percentual que pode ser incorporado na planilha de custos da instituição, para que o seu equilíbrio financeiro possa ser mantido nas possíveis diversidades.

Ressalto que a contratação dessa modalidade de seguro pode ser um grande diferencial para a instituição de ensino, refletindo inclusive na conquista de novas matrículas, uma vez que os pais dos alunos se sentiriam seguros ao saber que os estudos dos seus filhos estariam garantidos, mesmo diante da ocorrência de imprevistos.

Quero deixar, mais uma vez, um canal aberto com todos os associados e leitores da coluna **PENSE SEGURO**, para que possamos trocar informações, tanto para esclarecer possíveis dúvidas, quanto para explorarmos alguns temas específicos dentro do mercado de seguros.

Já é chegado o momento de pensar na elaboração do calendário escolar para o ano letivo de 2016. Em meados de junho o Sinepe/SC enviou às escolas afiliadas orientações, que reiteraremos aqui, e uma sugestão oficial de calendário (veja [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)).

Vale destacar que o calendário trará reflexos diretos para toda a comunidade escolar. A falta de cuidado na confecção deste documento gera insatisfação entre os clientes e pode causar problemas de ordem trabalhista, como, por exemplo, os relacionados aos acordos de compensação anual da jornada de trabalho, visto que na própria Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) consta dispositivo que obriga a escola a dar ciência, através do calendário escolar, **a ser divulgado antes do início do novo período letivo**, para fins de dispensa dos colaboradores do cumprimento de sua jornada ordinária, com a consequente compensação dos dias não trabalhados com horas complementares inerentes a sua atividade laboral, acertados prévia e expressamente entre as partes.

Eventuais alterações no calendário devem ocorrer somente em casos excepcionais, pois este documento é o reflexo do planejamento e organização anual da escola, em cumprimento ao que determina a legislação e ao acordado e divulgado previamente à comunidade escolar.

Como já nos ensinava a saudosa professora Clair Gruber Souza no seu manual de Secretaria Escolar, o calendário deve prever, além do período letivo e recesso escolar, as datas de provas de segunda chamada (quando previstas em PPP), datas festivas, reuniões pedagógicas, capacitações, feriados (nacionais, estaduais e municipais), feiras,

## CALENDÁRIO ESCOLAR: REFLEXO DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

viagens de estudo, seminários, olimpíadas, formaturas e outros eventos.

Lembramos que a escola particular tem autonomia garantida pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para elaborar seu calendário, devendo contemplar **“carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver”** (art. 24 da LDB).

Por fim, sobre o entendimento do que é considerado **“efetivo trabalho escolar”** recomendamos a leitura do Parecer CEE/SC nº 59, aprovado em 26 de maio de 2015, da lavra do Conselheiro Pedro Ludgero Averbeck, já enviado aos afiliados do Sinepe/SC, que determina às escolas assegurarem **“o cumprimento mínimo das 800 horas anuais e 200 dias de efetivo trabalho escolar anuais com pelo menos 4 horas diárias**, com efetivo envolvimento dos professores e registro da frequência dos alunos consolidado com base na legislação, conforme Plano Pedagógico da Escola” e autorização dos cursos aprovados no Conselho.



**Claudio Lange Moreira,**  
assessor da Diretoria do  
Sinepe/SC, advogado,  
especialista em Direito  
e Processo do Trabalho



Osmar dos Santos,  
advogado, Diretor  
Executivo do Sinepe/SC

# SANCIONADA LEI QUE ALTERA AS REGRAS DO AUXÍLIO-DOENÇA E DA PENSÃO POR MORTE

Resultado de intensa luta política do Sinepe/SC junto com Confenen, Fiep e outras instituições, em Brasília

A Lei nº 13.135, publicada no DOU de 18/06/2015, resultante do Projeto de Lei de Conversão, com alteração, da Medida Provisória 664/2014, entre outras disposições, altera os artigos 16, 26, 29, 60, 74, 77, 151 e revoga o § 2º do artigo 17 e o § 4º do artigo 77, todos da Lei 8.213/91, bem como altera o artigo 12 da Lei 10.666/2003.

Entre as novidades trazidas pela Lei nº 13.135/2015, observadas as alterações anteriormente trazidas pela MP 664/2014, destacamos que:

- o auxílio-doença e a aposentadoria por invalidez, pagos pela Previdência Social, voltam a ser devidos a partir do 16º dia de afastamento da atividade e caberá ao empregador pagar o salário integral do empregado durante os primeiros 15 dias consecutivos de afastamento no caso doença ou de acidente de trabalho;

- a empresa que dispuser de serviço médico, próprio ou em convênio, terá a seu cargo o exame médico e o abono das faltas correspondentes aos 15 primeiros dias de afastamento e somente deverá encaminhar o segurado à perícia médica da Previdência Social quando a incapacidade ultrapassar 15 dias.

- a pensão por morte volta a ser 100% do valor da aposentadoria que o segurado recebia ou teria direito a receber se estivesse aposentado por invalidez na data da morte;

- independe de carência de dois anos a concessão da pensão por morte, uma vez que não foi aprovado o dispositivo da MP 664/2014 que condicionava a concessão do benefício ao cumprimento da referida carência;

- foi fixada uma tabela de duração das pensões aos cônjuges ou companheiros, tomando por base a idade do pensionista na data do óbito do segurado, condicionando ao recolhimento de 18 contribuições mensais e a comprovação de pelo menos 2 anos de casamento ou união estável até a data do óbito;

## Idade do dependente-cônjuge/companheiro (a) - Período que receberá pensão

- Menos de 21 (vinte e um) anos de idade: **3 anos**
- Entre 21 (vinte e um) e 26 (vinte e seis) anos de idade: **6 anos**
- Entre 27 (vinte e sete) e 29 (vinte e nove) anos de idade: **10 anos**
- Entre 30 (trinta) e 40 (quarenta) anos de idade: **15 anos**
- Entre 41 (quarenta e um) e 43 (quarenta e três) anos de idade: **20 anos**
- Com 44 (quarenta e quatro) ou mais anos de idade: **Vitalícia**



CONSTRUÇÃO EM MÓDULOS

## ESCOLA PRONTA EM 80 DIAS

✓ RAPIDEZ    ✓ QUALIDADE    ✓ SEGURANÇA



Garantia no  
prazo de entrega



Construção  
na fábrica



Mobilidade



Montagem  
rápida



Customização

Fone:  
0800 648 7008

E-mail:  
comercial@siscobras.com



Sistemas Construtivos do Brasil S.A.  
www.siscobras.com  
www.fastflex.com.br

Maria Lúcia Guedes Ribeiro  
Coordenadora Pedagógica  
Miracema do Tocantins, TO

**COMPARTILHAR NOSSO  
CONHECIMENTO COM AS  
PESSOAS TAMBÉM É UMA FORMA  
DE TRANSFORMÁ-LAS.**

TheGetz

Em Miracema do Tocantins, a educação promove muitas histórias de transformação na sociedade. Um projeto desenvolvido pelo Colégio Tocantins, conveniado ao Sistema Positivo de Ensino, leva à comunidade local cursos de fotografia e de corte e costura. Com isso, muitos jovens e adultos estão descobrindo novos talentos, aprendendo um ofício e, principalmente, encontrando uma forma de renda. Assim, ao transformar a vida das pessoas, a educação mostra o seu poder de revelar potenciais, gerar oportunidades e criar um mundo ainda mais positivo.

**SISTEMA POSITIVO DE ENSINO.**  
**ACREDITE NO PODER DA EDUCAÇÃO.**

somospositivo.com.br  
facebook.com/editorapositivo  
twitter.com/editorapositivo  
youtube.com/editorapositivo

